



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A.
 CNPJ/MF Nº. 04.913.711/0001-08
 NIRE 15300000114



Credturismo, que atingiu em dezembro 2024 o valor de R\$ 4,01 milhões, crescimento de 1.265,87% em 12 meses.

R\$ 86 milhões Saldo da Carteira de Microcrédito ao final de 2024.	Credturismo R\$ 4,01 milhões em contratações para impulsionar o turismo.	Fungetur Financiamento de operações em infraestrutura à COP30.
------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------

A linha de crédito **Credturismo**, aliás, foi desenvolvida para impulsionar o setor turístico do estado do Pará, especialmente no contexto da realização da COP30, evento que trará visibilidade global e maior demanda por serviços turísticos no estado. O financiamento é direcionado a empreendedores de micro e pequenos negócios que atuam no setor, tanto no mercado formal quanto informal, visando a qualificação da infraestrutura e a ampliação da oferta de serviços.

Com foco em dinamizar o turismo local, a linha abrange diversas regiões do estado, apoiando negócios que oferecem locações em plataformas como *Booking* e *Airbnb*, promovendo hospedagens de qualidade e aumentando a capacidade de atendimento aos visitantes, um dos principais escopos do Governo ao evento. O crédito pode ser utilizado para melhorias em acomodações, aquisição de equipamentos, capital de giro e ações de marketing, contribuindo para a valorização do destino Pará e para a geração de renda no setor.

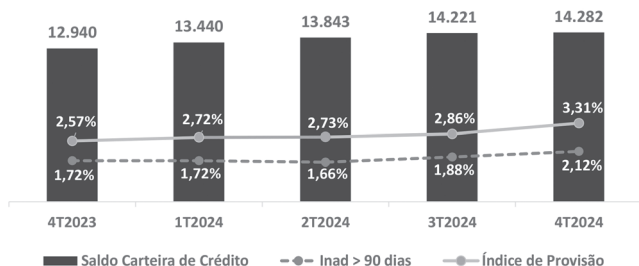
Tal iniciativa, posiciona o Banpará como um agente estratégico no fortalecimento da economia turística, preparando os empreendedores para atender à crescente demanda e garantindo um legado positivo para o estado após a realização do evento.

O produto BanparáBio, que contempla a linha de crédito **BanparáBio**, destinada ao financiamento de atividades agropecuárias pautadas na sustentabilidade e para a recuperação de passivos ambientais e a linha **Microcrédito BanparáBio**, destinada aos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais (PIQCTs), extrativistas, pescadores artesanais e agricultores familiares no financiamento de atividades e serviços agropecuários em estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas, teve a efetivação de 781 operações em 2024, com saldo acumulado de R\$ 37,78 milhões no ano.

Assim, o BanparáBio encerrou 2024 com saldo de R\$ 18,63 milhões, um crescimento de 8,25% em relação ao ano anterior. Já o Microcrédito BanparáBio encerrou com saldo de R\$ 19,14 milhões no 4T2024, incremento de 17,49% em relação ao 3T2024, evidenciando seu crescimento e impacto positivo, além de fortalecer a posição do Banpará entre os bancos que mais financiaram pequenos produtores rurais no Pará, ampliando o acesso ao crédito para esse público e impulsionando o desenvolvimento sustentável no estado.

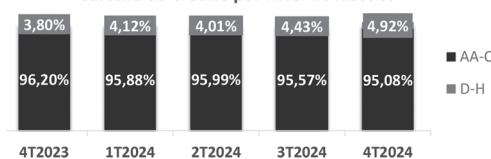
A linha de crédito **Energia Solar**, destinada ao financiamento dos equipamentos e serviços necessários à implantação de energia fotovoltaica nas residências e estabelecimentos comerciais paraenses, teve a efetivação de 289 operações de financiamento para implantação, totalizando R\$8,37 milhões de contratações efetivadas durante o 4T2024. Já em relação ao volume do ano de 2024, o Banco alcançou o total de 1.271 operações efetivadas, com um saldo acumulado de R\$ 87,20 milhões.

Qualidade da Carteira de Crédito (Em R\$ milhões)



No 4T2024, o Banpará obteve um crescimento de 10,37% no saldo das operações de crédito, quando comparado ao 4T2023, além de uma melhora no seu índice de provisão. Embora tenha ocorrido um leve aumento no índice de inadimplência da carteira de crédito consolidada no fechamento de 2024, esse movimento foi influenciado por fatores sazonais e já contemplado por cenários alternativos, o que não compromete o desempenho geral do Banpará.

Carteira de Crédito por Nível de Risco %



Socioambiental

GESTÃO DE RISCOS OPERACIONAIS, SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMÁTICOS

- Refinamento da metodologia de gerenciamento de riscos de terceiros, com a consolidação da avaliação de riscos sociais, ambientais e climáticos.
- No 4T2024, houve a avaliação de 23 fornecedores relevantes, com os seguintes resultados, que resultou na consolidação de dados que proporcionam uma visão ampla dos riscos RSAC, viabilizando a adoção de medidas proativas para mitigação e aprimoramento:
 - 22% com ASG integrado ou parcialmente integrado.
 - 78% sem ações ou com ASG incipiente.
 - 4,5% com risco SAC Alto.
 - 9% com risco SAC Médio.
 - 86,5% com risco SAC Baixo ou Muito Baixo.
- A metodologia de avaliação e gerenciamento segue normativos internos alinhados às Resoluções CMN nºs 4.557/2017 e 4.943/2021, além das diretrizes ISO 31000, COSO II e SARB 14 da Febraban.
- No 4T2024, para o gerenciamento de riscos, foi concluído o mapeamento de riscos, com avaliação de riscos inerentes de 50 processos.
- Foram realizados ajustes no sistema de gerenciamento de riscos (GRC) para aprimorar o monitoramento e tratamento da base de perdas operacionais.
- Aprimoramento das metodologias de gerenciamento: refinamento da avaliação de riscos SAC, revisão de manuais e da PRSAC, devido ao alinhamento ao Normativo SARB nº 14 da Febraban.
- Contratação de verificação externa para o Relatório de Sustentabilidade e Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, para garantir conformidade das informações.
- Declaração de apetite ao risco operacional e implementação de indicadores-chave de risco, monitorados e reportados à Alta Administração para apoiar a tomada de decisão.

INICIATIVAS ASG

Ambiental	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de resíduos: continuidade do processo de credenciamento de novas Cooperativas de Catadores para coleta seletiva no Banpará, bem como de empresas especializadas na coleta de resíduos eletrônicos e de TI, visando a destinação ambientalmente correta dos resíduos; • Eficiência Energética: Transição de parte da matriz energética do Banco, para o uso de energia solar, o que impactará positivamente nos resultados do inventário de emissões de GEE, a longo prazo, em virtude da redução de emissões relacionadas a energia elétrica.
Social	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de resíduos: continuidade do processo de credenciamento de novas Cooperativas de Catadores para coleta seletiva no Banpará, bem como de empresas especializadas na coleta de resíduos eletrônicos e de TI, visando a destinação ambientalmente correta dos resíduos; • Eficiência Energética: Transição de parte da matriz energética do Banco, para o uso de energia solar, o que impactará positivamente nos resultados do inventário de emissões de GEE, a longo prazo, em virtude da redução de emissões relacionadas a energia elétrica.
Governança	<ul style="list-style-type: none"> • Avanço nas tratativas do grupo de trabalho - GT da COP 30, subsidiando a Alta Administração com projetos estratégicos para o Banpará na preparação para a COP 30, com apresentação de propostas de melhorias internas e implantação de produtos e serviços com características voltadas para a sustentabilidade e turismo regional.